

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021-2022



SEMESP



Uma vigorosa atuação institucional

O primeiro ano da gestão 2021-2024 do Semesp foi marcado por uma **vigorosa atuação institucional**. Esse desempenho, como comprovam as ações que integram este relatório, levou a dirigente principal da entidade, a **presidente Lúcia Teixeira**, bem como seus diretores e executivos, a promoverem uma **permanente interlocução** com os gestores públicos e com os representantes dos diversos segmentos da sociedade, em nível nacional e estadual.

No período, a entidade apresentou uma série de **propostas de políticas públicas relevantes** para o ensino superior brasileiro, que englobaram as principais questões da educação na atualidade, com base em conceitos e processos inovadores, fundamentados no conhecimento e na proficiência de sua estrutura técnica especializada e na experiência e capacidade proporcionadas por sua presença regional, nacional e internacional.

O Semesp também desenvolveu iniciativas consistentes na **prestação de serviços para o segmento privado do ensino superior brasileiro**, com resultados bastante significativos, comprovando a eficácia de suas atividades de orientação, defesa e representação do setor.

O atendimento prestado a suas associadas em todo o país envolveu **oferecer informações e apontar soluções para as mantenedoras e IES**, especialmente diante do enfrentamento dos desafios da longa crise sanitária global, com a utilização de ferramentas e processos digitais inovadores mantidos em sua infraestrutura.



Destaques da atuação do Semesp



Elaboração de **Projeto-piloto de Autoavaliação**, com a participação de 11 instituições de ensino superior de várias regiões do país, visando transformar a autoavaliação em um instrumento norteador para o aperfeiçoamento da gestão das IES.

Proposição ao CNE de **Resolução para instituição de Redes de Cooperação** entre instituições de ensino superior, para atuação coletiva das IES em diferentes formatos e objetivos.

Realização frequente de **reuniões com representantes do Executivo**, especialmente MEC, Seres, Sesi, Inep e CNE, **e também do Legislativo**.

Encaminhamento de **propostas de políticas públicas e sugestões para aperfeiçoamento das decisões administrativas e legais** que envolvem o ensino superior, em relação a temas como: Reforma Tributária, preenchimento das vagas ociosas do Prouni e do Fies, adiamento do Enem, retorno às aulas presenciais, volta do Proies, etc.

Realização de **reuniões com o Governo do Estado de São Paulo**, com encaminhamento de documentos e dados para garantir o retorno das aulas práticas e teóricas presenciais para todos os cursos, além dos de Saúde, a fim de as IES manterem o cronograma necessário para a aprendizagem dos estudantes.

Organização de uma **expressiva quantidade de eventos**, como encontros, webinars e lives, com participantes locais e internacionais, para troca de informações e experiências, em momento de incerteza e fragilidade para as IES, além da realização da primeira edição do FNESESP no formato híbrido e do CONIC no sistema remoto e on-line.

Criação do projeto **Diálogos Contemporâneos**, visando engajar e desenvolver o protagonismo e a responsabilidade social dos estudantes do ensino superior.

Criação do **Prêmio de Inovação no Ensino Superior "Prof. Gabriel Mario Rodrigues"**, para reconhecimento de experiências inovadoras em metodologias educacionais e gestão acadêmica.

Ampliação e aperfeiçoamento da **estrutura de redes de cooperação vinculada ao Semesp**.

Incremento à **produção de pesquisas, estudos e documentos** para orientação das IES.

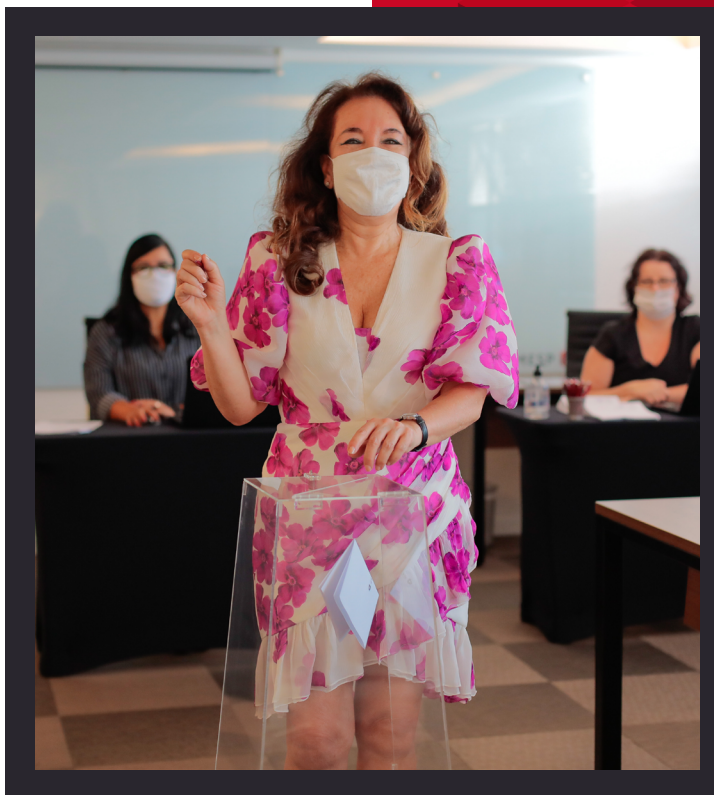
Realização de **negociação trabalhista assertiva** em momento delicado para a sustentabilidade financeira das IES, diante da pressão sobre salários provocada pela inflação.

Nova diretoria tomou posse em março de 2021

As instituições associadas ao Semesp elegeram em 25 de fevereiro de 2021, por unanimidade, a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal da entidade para o triênio 2021-2024, e a posse da nova Diretoria foi realizada no dia 25 de março em um cerimônia virtual que reuniu uma série de autoridades e líderes educacionais. Pela primeira vez a presidência da entidade passou a ser ocupada por uma mulher, a presidente da Universidade Santa Cecília (Unisantia), Lúcia Teixeira, que há muitos anos participava do Semesp, e ocupava cargos da diretoria.

A composição da chapa que constituiu a nova Diretoria foi resultado de um consenso entre os mantenedores das diferentes instituições associadas e seguiu a representação isonômica das faculdades, centros universitários e universidades da Capital e do Interior, assim como das instituições de pequeno, médio e grande porte, com e sem fins lucrativos, oferecendo a representatividade necessária para que o Semesp pudesse dar continuidade a sua liderança no ensino superior privado do país.

Ao tomar posse, a nova presidente do Semesp anunciou como objetivos da nova gestão “ampliar a produção de conteúdos e dados relevantes, por meio de novas pesquisas e estudos, capazes de gerar informações confiáveis e embasar o nosso posicionamento perante os vários organismos públicos e privados, servindo como orientação para a tomada de decisão dos mantenedores”. E também “que o Semesp mantenha e amplie sua posição de principal



formulador de políticas públicas para a educação superior do país, aproximando mais a entidade de organismos como Inep, Capes, CNE e MEC”.

Segundo Lúcia Teixeira, a inovação continuará a ser uma preocupação constante da entidade, assim como o processo de internacionalização, incorporando às suas atividades programas de cooperação internacional voltados à melhoria da qualidade do ensino. “Esse esforço se insere no objetivo de consolidar as Redes de Cooperação do Semesp, programa que vem sendo desenvolvido com sucesso, fortalecendo-as como um hub de colaboração acadêmica e administrativa do ensino superior brasileiro, visando intensificar ações que garantam a sustentabilidade das instituições que as integram”.

A intensificação do uso da tecnologia em todos os departamentos e assessorias, e o fomento a ações que permitam manter o equilíbrio financeiro da entidade, foram outros objetivos anunciados e já realizados nesse primeiro ano. Assim como a realização de eventos, para manter os associados sempre atualizados, a continuidade da atuação da Assessoria Jurídica, tanto no atendimento às IES quanto na representação junto aos órgãos oficiais, conselhos profissionais e entidades representativas, e o fortalecimento das atividades da Universidade Corporativa Semesp.

Institucional / Políticas Públicas

Para sustentação de uma das bandeiras do setor de ensino superior do país, o Semesp desenvolveu em 2021 um **projeto-piloto de autoavaliação**, com a participação de 11 instituições de ensino superior de várias regiões brasileiras, visando transformar a autoavaliação em um instrumento norteador para o aperfeiçoamento da gestão das IES.

O trabalho de construção do novo instrumento envolveu reitores, pró-reitores e representantes das CPAs das 11 instituições participantes, que **em reuniões semanais realizadas ao longo de dez meses** promoveram uma intensa e desafiadora troca de informações de alto nível técnico, a partir de cinco grandes áreas: desenvolvimento institucional, governança (incluindo gestão e recursos), atuação acadêmica, políticas acadêmicas e sustentabilidade, e metavaliação.

A expectativa do Semesp é que o projeto-piloto seja implantado durante o ciclo avaliativo de cada IES neste ano de 2022, e que na sua implementação, além de atender àquilo que o INEP demanda, **cada instituição tenha a liberdade e a autonomia de incluir novos indicadores que atendam às suas necessidades**, criando dessa forma um ambiente de resgate da cultura da autoavaliação dentro das IES.

O Semesp também apresentou em 2011 uma proposição ao CNE para **elaboração de uma resolução para instituição de Redes de Cooperação entre instituições de ensino superior** que lhes permita atuar coletivamente em diferentes formatos e objetivos.

realização foi sugerida a partir das **experiências das redes de cooperação vinculadas ao Semesp**, que contribuíram com as discussões sobre esse assunto



em várias reuniões com o CNE, ao longo de 2021, inclusive com a realização em outubro de um evento remoto com a participação da Association for Collaborative Leadership (ACL), organização da qual o Semesp é membro, e que reúne consórcios de IES dos EUA e Canadá.

Essa troca de informações colaborativa foi muito importante para alavancar a Resolução, cujo parecer foi aberto pelo CNE para consulta pública em dezembro. Ainda mais pelo fato de o texto final ter **recebido a contribuição de outras entidades representativas do ensino superior**, refletindo um consenso que certamente permitirá que o parecer do relator da resolução e vice-presidente do CNE, Luiz Roberto Liza Curi, seja aprovado em plenário pelo Conselho e encaminhado ao Ministério da Educação para homologação.

Em suas atividades de encaminhamento de sugestões para aperfeiçoamento das decisões administrativas e legais que envolvem o ensino superior, o Semesp enviou, em 2021, ofício ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) manifestando sua **preocupação com um eventual novo adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**. Segundo o Semesp, o adiamento provocaria um grande atraso no processo de seleção dos estudantes, considerando que a nota do exame é utilizada também como base para acesso ao Sisu (Sistema de Seleção Unificada), Prouni (Programa Universidade para Todos) e Fies (Fundo de Financiamento Estudantil). A entidade alertou que a decisão poderia levar os jovens em condições mais vulneráveis a desistir do ensino superior, provocando enorme impacto na taxa de escolarização líquida do país, que já é bastante baixa.

A entidade divulgou, ainda, nota técnica do Instituto Semesp que fez uma **análise dos impactos na oferta do Programa Universidade para Todos (Prouni)** para o primeiro semestre de 2021 com a utilização apenas do Enem de 2019. A nota técnica revelou que se os egressos do ensino médio em 2020 que não realizaram o Enem devido à pandemia não pudessem se candidatar ao processo seletivo, a

ociosidade das vagas ofertadas em 2021 poderia chegar a 50%.

No mesmo período, o Semesp encaminhou solicitação aos secretários estaduais da Educação e da Saúde de São Paulo para que o governo

2
0
2
1

estadual desse **prioridade à imunização de professores e demais profissionais da educação**, no âmbito do programa estadual de imunização contra a Covid-19 (Plano São Paulo). Em março, o governo paulista anunciou que a imunização dos profissionais de educação começaria no dia 12 de abril, atingindo 350 mil professores, inspetores e diretores de escolas que trabalham diretamente no ensino nas redes municipal e estadual, nas redes pública e privada.

Ainda em março de 2021, o Semesp teve participação ativa na elaboração da nota técnica **“Reforma Tributária e Educação: Os Impactos das Propostas e Soluções Possíveis”**, encaminhada ao Senado Federal pelo Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular. A nota técnica visava permitir que a PEC 186/2019 (PEC Emergencial) preservasse o Programa Universidade para Todos (Prouni), e **coube ao Semesp realizar as simulações e os cálculos econômicos, fiscais e sociais** caso o Prouni não fosse incluído na lista de isenções. A partir do documento, o relator da PEC, Márcio Bittar (MDB-AC), adicionou o Prouni à relação de incentivos fiscais que não sofrerão as reduções e a consequente eliminação nos próximos anos.

Ainda em março de 2021, o Semesp manifestou aos governadores e prefeitos de todos os estados do país a sua preocupação com a possibilidade de que a antecipação dos feriados para os dias 26, 29, 30, 31 e 1, anunciada pelo então prefeito da Capital de São Paulo, Bruno Covas, se generalizasse para outros municípios da Federação. A entidade defendeu que a medida **fosse facultativa para a educação, que deveria ser incluída como atividade essencial** para efeito dos controles adotados, considerando especialmente que as aulas já estavam acontecendo de forma totalmente remota, visando evitar prejuízos às atividades educacionais, caso outros municípios dos demais estados adotassem a medida.



Também em março de 2021 foi criado pelo Semesp o Prêmio de Inovação no Ensino Superior “Prof. Gabriel Mario Rodrigues”, lançado para estimular o desenvolvimento de experiências inovadoras em metodologias educacionais e em gestão educacional e de cursos nas instituições de ensino superior. **A premiação foi entregue no dia 13 de agosto, durante o evento O Futuro do Ensino Superior.**

Em abril de 2021 a presidente Lúcia Teixeira e o diretor executivo do Semesp, Rodrigo Capelato, participaram de sessão plenária on-line do Conselho Nacional de Educação (CNE), que abordou as **ações e encaminhamentos referentes à volta das aulas diante do recrudescimento da pandemia da Covid-19**. Entre os assuntos abordados, questões como conectividade e ensino remoto, atribuições do Inep e a PL que torna a educação um serviço essencial.

Também em abril, a presidente Lúcia Teixeira tomou posse, em uma sessão virtual, como **representante do Semesp no Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular.**

No mesmo mês, a presidente Lúcia Teixeira, o diretor executivo Rodrigo Capelato, o diretor Jurídico José Roberto Covac e o diretor de Inovação e Redes Fábio Reis

participaram de reunião com o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Danilo Dumas Ribeiro, e o diretor de Avaliação da Educação Superior, Luís Filipe de Miranda Grochowski para **apresentação de propostas de políticas públicas que visam o aperfeiçoamento do sistema educacional.**

Uma das propostas encaminhada ao Inep foi a criação de **novos indicadores de qualidade para o ensino superior**, possibilitando uma visão multidimensional do setor, com o fortalecimento das Comissões Permanentes de Avaliação (CPAs) e a valorização da autoavalia-

ção e das identidades institucionais. Outra proposta dizia respeito a mudanças na separação entre as modalidades presencial e a distância, com substituição do termo modalidade por **metodologia em relação ao EAD**, já que a legislação estabelece que não existe diferença entre o diploma presencial e o diploma do EAD.

Alinda em abril a presidente do Semesp prestou **homenagem ao ex-presidente da entidade, Hermes Ferreira Figueiredo**, que faleceu no dia 26, aos 83 anos, lembrando “seu exemplo de firmeza de caráter e elevados ideais, e a perseverança, sinceridade e energia que colocava em tudo o que fazia”.

Também em abril de 2021, o Semesp e a Anup (Associação Nacional das Universidades Particulares) enviaram ofícios em conjunto para o ministro da Educação, Milton Ribeiro, e para o secretário executivo do MEC, Victor Godoy Veiga, solicitando a **abertura de demanda por canal exclusivo com a Caixa Econômica Federal para atendimento às mantenedoras e IES**, no esclarecimento de regras e problemas do Novo Fies, cujo fluxo de entrada das demandas de responsabilidade daquele agente financeiro vinha se mostrando ineficiente.

Em maio de 2021, o segmento do ensino superior privado saiu vitorioso com o relatório final da Comissão Mista da Reforma Tributária, com a proposta de união de cinco tributos (PIS/COFINS/IPI/ICMS/ISS) no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A principal vitória do setor foi a **manutenção da educação entre os setores que podem receber tratamento diferenciado**, abrindo espaço para se evitar um pesado aumento de impostos sobre as mensalidades estudantis. O Semesp teve papel fundamental nessa conquista, já que, junto ao Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular, **participou ativamente de diálogos e negociações com o relator da Comissão Mista**, deputado federal Aguinaldo Ribeiro (Progressistas/PB), para que o relatório final não implicasse aumento de impostos sobre mensalidade estudantil ou alterações no Prouni.

Ainda em maio de 2021, o Semesp enviou ofícios aos ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Educação, Milton Ribeiro, e ao presidente do INEP, Danilo Dupas, manifestando **preocupação com as notícias desconexas publicadas na imprensa sobre o adiamento da aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)** para janeiro de 2022, e solicitando que a prova fosse realizada ainda em 2021. Nas mensagens, a presidente Lúcia Teixeira afirmou que o adiamento do Enem comprometeria o calendário letivo das instituições públicas e privadas, “gerando um prejuízo imenso pelas estruturas paradas em virtude do não ingresso de mais de 1,1 milhão de alunos, que ficarão sem aulas, aguardando a definição do Enem, enquanto todo um conjunto de estruturas físicas e corpo docente ficarão ociosos sem esses alunos”. A manifestação foi atendida.



Também em maio a presidente do Semesp participou do XIII Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular (Cbesp), promovido pelo Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular com o tema “Empreendedorismo e Educação Superior”, como **responsável pela coordenação do debate sobre modelos inovadores de regulação da educação superior**.

Nesse mesmo mês, o Semesp participou de uma reunião com a Secretaria da Educação Superior (Sesu) do MEC para apresentar uma série de **propostas de melhorias em programas de financiamento como o Fies e o Prouni**, ampliando assim o acesso ao ensino superior. Entre as propostas encaminhadas à Sesu, a entidade sugeriu que o candidato que comprove renda per capita de até três salários mínimos possa escolher a porcentagem de até 90% de financiamento e possa escolher o curso conforme suas demandas, sem a definição das áreas prioritárias.

O Semesp também mencionou um projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional que permite que o **FGTS seja utilizado para custear as mensalidades escolares e abater as dívidas do Fies**, que poderia diminuir muito os níveis de inadimplência do programa. Outra demanda apresentada foi a **volta do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies)**, que possibilita a renegociação das dívidas tributárias das IES com o governo federal, já

que várias IES, principalmente as menores, têm sofrido com o aumento da inadimplência e evasão com a pandemia da Covid-19, não conseguindo manter os débitos tributários em dia.

A partir de junho de 2021, o **Semesp começou a acompanhar as reuniões mensais** do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) e da Secretaria de Educação Superior (Sesu), **e esses órgãos passaram a informar sobre o andamento de algumas ações.**

O Semesp enviou ao secretário de Educação Superior do MEC, Wagner Vilas Boas, um ofício com **propostas que visavam a otimização do preenchimento de vagas do Fies.** As propostas giravam em torno da reavaliação do sistema limitador de renda entre os estudantes que pleiteiam o benefício, o não direcionamento das vagas para cursos de áreas estratégicas e a utilização do FGTS para amortização da dívida com o Fies.

Também em junho de 2021, em nova iniciativa em defesa da realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ainda naquele ano, o Semesp **divulgou estudo mostrando que, caso o exame fosse adiado para 2022, as universidades federais poderiam ter um prejuízo de cerca de 500 milhões de reais.** O estudo do Semesp foi noticiado pelo jornal O Estado de S. Paulo e pelo site G1, além de ter sido citado em matérias do jornal Correio Braziliense e de vários outros veículos quando do anúncio oficial do Enem.

O Semesp também participou de **reunião virtual da Comissão Bicameral do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre Educação Híbrida** que trouxe uma série de debates sobre os desafios que o governo e as IES estão enfrentando em relação ao ensino híbrido, e como este deve assumir um papel estratégico mais amplo no processo de aprendizagem e para moldar modelos pedagógicos. O diretor executivo Rodrigo Capelato mostrou que, em pesquisas realizadas pelo Semesp em 2020, com alunos e docentes, mais de 50% dos respondentes em ambas categorias afirmaram que as IES não poderiam voltar com o mesmo modelo presencial de antes da pandemia, e que o ensino híbrido deveria ser melhor aproveitado.

No dia 8 de junho, o Semesp acompanhou uma reunião extraordinária pública, em sessão virtual, do Conselho Pleno do **Conselho Nacional de Educação (CNE).** Priscila Bonini, representou a Diretoria e a presidente do Semesp, Lúcia Teixeira, na reunião. No encontro virtual, o secretário da Educação do estado de São Paulo, Rossieli Soares, apresentou dados e propostas sobre o Novo Ensino Médio no estado paulista. Ele fez referência à representa-

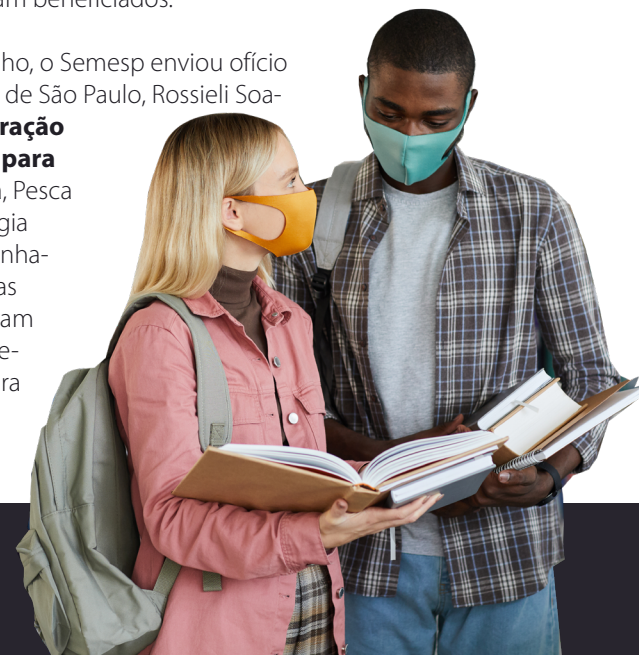
ção do Semesp e destacou a importância da participação entidade em defesa do ensino superior.

Em uma segunda reunião da Comissão Bicameral do CNE, realizada em julho, e que teve a participação da presidente Lúcia Teixeira, o foco específico **foi a construção de uma resolução sobre o tema.** Durante a discussão, o Semesp apresentou uma nova pesquisa entre alunos e docentes sobre a adoção das aulas remotas, mostrando que havia uma maior aceitação das aulas remotas e um aumento do percentual de alunos e professores que gostariam de manter o modelo de educação híbrida no pós-pandemia.

A presidente do Semesp também participou de reunião do Conselho Nacional de Educação para discutir a **atualização da Resolução 2/2020 do CNE**, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistema de ensino durante o estado de calamidade devido à piora da pandemia da covid-19 em 2021. Lúcia Teixeira destacou na reunião a importância de que as escolas e IES retornem as aulas de forma gradual, segura e efetiva. “Precisamos dar uma resposta educacional de qualidade para a questão”, defendeu.

O Semesp também enviou ofício ao ministro da Educação, ao secretário de Educação Superior e à Diretoria de Gestão de Fundos e Benefícios do FNDE, **solicitando com urgência a solução de um problema técnico** que, às vésperas do prazo estabelecido pelo FNDE para adesão das IES ao Fies, impedia as mantenedoras de efetivarem os procedimentos no sistema eletrônico do órgão. A entidade foi atendida e inúmeras IES e alunos foram beneficiados.

No âmbito estadual, também em junho, o Semesp enviou ofício ao secretário de Educação do Estado de São Paulo, Rossieli Soares, solicitando a **ampliação da liberação das aulas práticas e laboratoriais para cursos** como Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária; Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação; Engenharia, Produção e Construção; Programas Básicos e outros. Esses cursos não foram incluídos no Plano São Paulo, que liberara atividades presenciais apenas para os cursos da área de Saúde. Um mês depois, em julho, durante reunião da presidente Lúcia Teixeira e do diretor



executivo Rodrigo Capelato com Rossieli Soares, o secretário destacou o atendimento ao pleito do Semesp e a publicação do Decreto 65.849, que permitiu a retomada das aulas e atividades teóricas e práticas de todos os cursos no contexto da pandemia da Covid-19, com as mesmas limitações do setor de serviços: funcionamento até às 21hs, limitação até 40% dos alunos e distanciamento de 1,5 m. Os cursos de Saúde foram totalmente liberados, sem restrições, assim como as aulas práticas dos demais cursos.

Em julho, a presidente do Semesp participou de reunião da Comissão Bicameral do Conselho Nacional de Educação (CNE) para **debater e discutir propostas relacionadas ao novo ensino médio e o futuro do Enem**. A diretora de Segmento Faculdade do Semesp, Tânia Cristina Bassani Cecílio, também acompanhou a reunião.

No final de julho o Semesp enviou ofícios a diferentes setores do Ministério da Educação (Coordenação-Geral de Políticas de Educação Superior, Secretário de Educação Superior e Diretoria de Políticas e Programas da Educação Superior) solicitando a aceitação dos pedidos de **inclusão extraordinária das bolsas do Prouni do primeiro semestre de 2021**. A solicitação foi decorrência de uma série de instabilidades do sistema informatizado do programa, durante o processo seletivo de novos bolsistas no primeiro semestre de 2021, que afetava diretamente a matrícula, a rematrícula e a continuidade dos estudos de candidatos aprovados em inúmeras IES, que não tiveram tempo hábil para a comprovação das informações.

Diante da falta de resolução do problema técnico, **no mês seguinte, o Semesp enviou ofício para o ministro da Educação Milton Ribeiro**, reiterando o pedido para que o MEC determinasse a aceitação dos pedidos de inclusão extraordinária das bolsas.

O Semesp também enviou ofício para o Diretor de Gestão de Fundos e Benefícios solicitando que, em virtude de reclamações por parte de IES, **os aditamentos de renovação para contratos firmados até 2017 fossem prorrogados** até que o SisFIES, sistema do Fies legado, estivesse estabilizado para não prejudicar os estudantes, e foi atendida.

Em agosto de 2021, o Semesp teve uma audiência no Palácio dos Bandeirantes com o secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, Cauê Macris, para tratar de assuntos como **financiamento estudantil, cursos técnicos nas IES e o programa Escola da Família**. A audiência teve a participação do diretor executivo Rodrigo Capelato, do diretor jurídico José Roberto Covac, do diretor de Relações Institucionais João Otávio Bastos Junqueira e da deputada estadual Analice Fernandes (PSDB).

Ainda em agosto, a presidente Lúcia Teixeira e o diretor executivo Rodrigo Capelato participaram de sessão remota da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para **apresentação dos dados da edição 2021 do Mapa do Ensino Superior no Brasil** produzido pelo Instituto Semesp. A sessão foi presidida pelo deputado federal Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ).

Além de oferecer um panorama completo e detalhado da educação superior nas redes privada e pública do país ao longo dos últimos 11 anos, abrangendo todos os estados brasileiros e suas respectivas mesorregiões, a edição 2021 do Mapa do Ensino Superior no Brasil apresentou um **capítulo especial sobre o ensino médio, porta de entrada para o ensino superior**. Na sessão da Comissão de Educação, Lúcia Teixeira destacou “a importância de que o país dê condições para que não sejam excluídos os mais de um milhão de alunos que concluem o ensino médio todo ano e não conseguem ingressar no ensino superior”.

Também em agosto, a presidente e o diretor executivo do Semesp participaram de reunião remota com o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Danilo Dupas Ribeiro. A reunião teve como **objetivo atualizar o andamento de diversos assuntos que envolvem o setor da educação superior privada**, como a aplicação do Enem Digital e o andamento da proposta feita pelo Semesp de formulação de novos indicadores de qualidade para o ensino superior.

Em setembro de 2021 a presidente do Semesp, juntamente com o diretor executivo e o diretor jurídico da entidade, participaram de **reunião mensal de prestação de contas do Inep e da Seres** com o setor da educação em que foram apresentados os últimos números das avaliações presenciais e virtuais in loco realizadas em 2021. Na ocasião, o Semesp elogiou a postura colaborativa dos órgãos com o setor e sugeriu que as reuniões tivessem “um caráter mais amplo do que apenas a prestação de contas, e permitissem que o governo e as entidades representativas do setor discutam outros tópicos, como repensar as avaliações e outros processos regulatórios”.



No mesmo mês, Semesp foi representado pelo diretor executivo Rodrigo Capelato no **Summit Educação Brasil 2021, promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo**. O evento fez uma análise do que o sistema de ensino perdeu no longo período em que as escolas permaneceram fechadas por conta da pandemia, e o diretor do Semesp apresentou as vantagens que instituições e alunos veem no formato remoto de ensino mesmo após o fim da pandemia.



Ainda em setembro, a presidente, o diretor executivo e o diretor jurídico do Semesp participaram de reunião remota com a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Na pauta, que contou com a participação de outras entidades do setor, foram discutidas **propostas de aprimoramento dos processos de credenciamento e recredenciamento de IES publicadas nas portarias 20 e 23, de 2017**. Durante a reunião, o Semesp destacou o ofício encaminhado à Seres contendo propostas para eliminar entraves e acelerar processos, visando trazer mais autonomia e desburocratização para o setor.

Também em setembro o Semesp enviou ofício ao MEC, ainda sem resposta do órgão, demonstrando **preocupação pela não publicação do edital de vagas remanescentes do Prouni** referentes ao segundo semestre de 2021. No ofício, a entidade informou temer que o mesmo ocorresse com o Fies, o que seria "extremamente danoso, não apenas para os alunos que dependem desse financiamento e suas famílias, mas também para as instituições do setor que deixarão de oferecer essas vagas".

Em outubro de 2021, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, concedeu medida cautelar solicitada na Ação Direta de Inconstitucionalidade 6.191, contra a Lei nº 15.854, de 2015, do estado de São Paulo, que obriga os fornecedores de serviços prestados de forma contínua, como os de educação, a estender o benefício de novas promoções a clientes preexistentes. A **medida foi proposta pela**

Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confen) e teve a **participação do Semesp**, que forneceu subsídios como parte interessada sobre a repercussão social da controvérsia. A tese invocada é que a lei estadual é inconstitucional por tratar-se direito contratual e, portanto, de competência exclusiva da União.

No mês de novembro, o Semesp apresentou, durante **audiência pública na Comissão de Educação do Senado Federal**, a ameaça que a Reforma Tributária em tramitação no Congresso Nacional oferece ao Prouni, que garante redução tributária em troca da concessão de bolsas dos cursos ofertados por IES privadas. A entidade **defendeu a desoneração da folha de pagamentos das instituições privadas participantes em troca de bolsas do programa**, "o que poderá beneficiar mais de 1 milhão de novos alunos e, com esse número de jovens ingressando no ensino superior, a taxa de escolarização líquida pode chegar a 24%".

Também em novembro de 2021, o Semesp realizou a reunião de apresentação da plataforma do projeto Central de Compras Coletivas para IES. Participaram da reunião IES integrantes das Redes de Cooperação do Semesp que já haviam demonstrado interesse pelo projeto, que visa **gerar economia financeira entre as instituições participantes por meio de compras coletivas**.

O objetivo do encontro foi dar o primeiro passo para que as IES participantes do projeto pudessem ter acesso à plataforma e seguir o fluxo de compras na ferramenta, cujas fases abrangem demanda, cotação, pedido, compra e entrega, sendo que as IES participam ativamente dos processos de demanda e do pedido, com a definição de produtos/serviços a serem comprados e suas quantidades.

Em dezembro de 2021, o Semesp se manifestou sobre a **Medida Provisória que instituiu mudanças no Prouni**, com a liberação de acesso ao programa para alunos que cursaram o ensino médio em colégios particulares sem bolsas de estudo. Reafirmando a necessidade de medidas emergenciais não apenas no Prouni, mas também no Fies, de modo a assegurar maior acesso e permanência da população no ensino superior do país, a presidente Lúcia Teixeira e o diretor executivo Rodrigo Capelato **apoiam a medida em mensagem enviada aos associados e em matérias e artigos publicados nos meios do Semesp e na imprensa**, ressaltando que poderá beneficiar um expressivo número de alunos que têm dificuldades em atingir esse nível de formação.



Internacionalização / Missões Técnicas Internacionais

O lançamento da **12ª Missão Técnica Internacional do Semesp**, que visitará quatro grandes instituições acadêmicas dos EUA, foi uma das primeiras ações do processo de internacionalização da nova gestão. A missão acontecerá entre os **dias 20 e 29 de maio** e visitará IES localizadas nas cidades de Boston, Manchester, Orlando e Tampa, com visitas programadas na Southern New Hampshire University, Harvard University, University of South Florida e Florida Polytechnic University.

A presidente Lúcia Teixeira, como primeira mulher a assumir a presidência do Semesp e da MetaRed Brasil, participou como representante brasileira, em junho de 2022, do **Colóquio Internacional “Mulheres que transformam o mundo da educação superior”**, cujo objetivo foi discutir **como aumentar o papel da mulher em carreiras da área TIC**. Ela dialogou no evento com quatro reitoras de IES de países ibero-americanos e destacou que a participação feminina em áreas TIC aumentou cerca de 60% nos últimos anos, mas que os homens ainda dominam as profissões tecnológicas. “Existe um histórico cultural e social muito grande no Brasil, que não considera profissões tecnológicas como ideais para mulheres. Precisamos caminhar para uma conscientização maior, que abra espaço para mais diversidade e igualdade de gênero nessa área”, defendeu.

Em outubro de 2021 foi lançada a **primeira edição do Panorama do Ensino Superior nos Países da Realcup**. O documento foi produzido pelo Instituto Semesp e a publicação reúne de maneira inédita informações relevantes sobre o cenário do ensino superior nos países participantes da rede de associações de IES privadas latino-americanas e caribenhas.



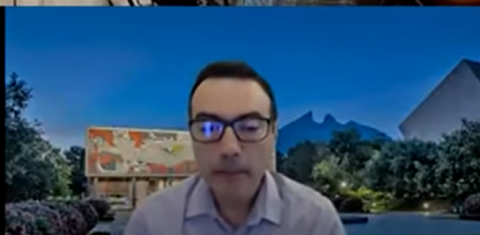
O ano de 2022 se iniciou com o Semesp participando de duas consultas públicas: a da proposta de resolução do CNE para implantação e operação de Redes de Cooperação pelas IES brasileiras, que ficou aberta até 16 de janeiro, e a referente à reformulação de processo autorizativo para oferta de curso técnico pelas IES, a partir do texto da portaria nº 1.718, de outubro de 2019, que dispõe sobre a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio por Instituições Privadas de Ensino Superior (Ipes), na qual o Semesp propôs alterações nos capítulos II e IV da referida portaria.

O **retorno às aulas presenciais em 2022** foi tema de reunião com o MEC, também em janeiro. Participaram da reunião a presidente Lúcia Teixeira, o diretor executivo Rodrigo Capelato e o diretor Jurídico José Roberto Covac, além de representantes do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior e da Consultoria do MEC (CONJUR). A manifestação da presidente do Semesp foi no sentido de que as instituições estão preparadas para o retorno das aulas presenciais, mas que as mesmas possam continuar a oferecer ensino remoto, quando necessário, devido a estarmos vivendo ainda uma pandemia, e obedecendo a lei de cada estado ou município. Ela lembrou que anteriormente o Semesp pleiteou, no âmbito do estado de São Paulo, o retorno das aulas presenciais, pensando nas práticas e estágios dos cursos, e obteve êxito em sua solicitação.

Como presidente do Semesp e da MetaRed Brasil, Lúcia Teixeira foi também uma das participantes do **IV Encontro de Presidente e Reitores da MetaRed**, realizado remotamente em novembro. Durante o evento, foi debatido o impacto das novas tecnologias educacionais nas instituições de ensino superior, além de como a MetaRed pode contribuir para o avanço da colaboração entre as IES ao longo de 2022, e para que a rede atue de forma mais incisiva junto aos órgãos públicos educacionais.

Em fevereiro de 2022, Lúcia Teixeira participou do **webinar “Produção de dados e conhecimentos”, promovido pelo Instituto Internacional para Educação Superior na América Latina e Caribe da Unesco**. O evento fez parte da programação da Terceira Conferência Mundial de Educação Superior da Unesco, que será realizada entre os dias 18 e 20 de maio, em Barcelona, na Espanha, e a presidente do Semesp e da MetaRed Brasil apresentou a situação e os números do Brasil e da América do Sul, falou sobre a geração de dados e conhecimento nas IES da região, e sobre o papel que essas práticas desempenharão na próxima década.

Durante o período, o Semesp realizou também uma série de eventos internacionais tendo como parceiro o Consórcio STHM Brasil, como o **VII Fórum Internacional de Inovação Acadêmica**, com o tema “Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa”; a série de quatro webinars **“Cenário do ensino superior no mundo atual”**, com apresentações de representantes dos EUA, da Índia e da Europa; a VIII Semana de Formação, em agosto, com especialistas do Instituto Tecnológico de Monterrey, do México; e o 2º Seminário O Admirável Mundo Novo da Educação Superior, realizado de forma virtual em novembro pelo Semesp, com a participação do reitor Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão, e de palestrantes da Arizona State University e do Tec. de Monterrey.

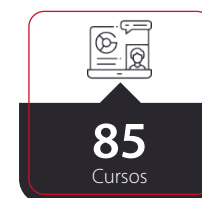


Universidade Corporativa Semesp

A Universidade Corporativa Semesp manteve e intensificou durante a atual gestão suas atividades de capacitação e qualificação dos profissionais das IES, difundindo conhecimentos, técnicas e valores considerados fundamentais para o sucesso do ensino superior no Brasil.

Em setembro de 2021, em parceria com a Columbus Association, a UC Semesp organizou no Brasil uma segunda turma do **Programa de Formação para Dirigentes Universitários: Traçando Rotas de Ação para o “Novo Normal”** no Ensino. Destinado a equipes de gestão de instituições da América Latina e Caribe como reitores, vice-reitores, diretores e gerentes administrativos, o programa discutiu os desafios que a pandemia trouxe para a educação superior mundial, como sustentabilidade, adaptação, percepção e capacidade de resposta nos diferentes níveis das IES.

Em 2022, o primeiro programa no Brasil desenvolvido pela UC Semesp para **Formação e Capacitação de Coordenadores de Curso** ganhou versão 100% on-line, com transmissões ao vivo via plataforma Zoom e também no formato EAD. A parceria da UC Semesp com a Fundação Instituto de Administração (FIA), considerada pelo jornal britânico Financial Times como uma das melhores escolas do mundo em educação executiva, possibilitou agilidade e comodidade para a capacitação e atualização de coordenadores.





Instituto Semesp / Pesquisas e Publicações

O Instituto Semesp consolidou sua atuação como **centro de inteligência analítica responsável pelo levantamento e análise de dados e desenvolvimento de estudos, pesquisas, indicadores e análises estatísticas** referentes ao setor, como o Mapa do Ensino Superior no Brasil, a Pesquisa de Empregabilidade, a Pesquisa de Inadimplência e a Pesquisa sobre Cursos de Especialização Lato Sensu no Brasil, entre outros.

A edição 2021 do **Mapa do Ensino Superior no Brasil**, lançada em junho, apresentou um capítulo especial com informações sobre os estudantes do ensino médio, a porta de entrada para o ensino superior. No lançamento, a presidente do Semesp lamentou a perda de estudantes em cada ciclo, e defendeu “a necessidade urgente de políticas públicas para acesso e manutenção dos estudantes que serão futuramente alunos do ensino superior”.

Durante o lançamento do Mapa, foi apresentada ainda uma **nova versão do Sindata**, um

banco de dados completo e de fácil acesso com números e estatísticas completas de vários níveis de educação, desde a básica até o ensino médio, ensino superior e pós-graduação. Também em junho de 2021, o Instituto Semesp realizou a pesquisa **“Usos de tecnologias para o ensino e futuro do ensino superior pós-covid”**, com o objetivo de compreender como as IES estão lidando com os desafios impostos pela pandemia da covid-19 e identificar dificuldades e oportunidades comuns na utilização de tecnologia. O estudo foi desenvolvido em parceria com o Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (CEPI FGV Direito SP) e com o Grupo de Inovação do Semesp.

No mesmo mês, o presidente do Consórcio STHM Brasil, Fábio Reis, se reuniu com as IES consorciadas para propor a construção pelo Instituto de um **Mapa do Ensino Híbrido**, mostrando como as instituições de ensino superior no Brasil trabalham o tema, com o objetivo de subsidiar os órgãos governamentais por intermédio do Semesp, com novas informações para a criação de políticas públicas voltadas para essa modalidade.

A pesquisa e o Mapa do Ensino Híbrido foram apresentados em primeira mão durante a 5ª edição do evento “O Futuro do Ensino Superior”, realizado on-line pelo Semesp no dia 19 de agosto.

Ainda em agosto de 2021, o Instituto Semesp divulgou **levantamento sobre o número de inscritos no ENEM** com renda familiar de até três salários mínimos, ou seja, estudantes que tiveram sua “declaração de carência” aprovada pelo MEC, que revelou uma queda acentuada de 77,4% em relação ao ano anterior (2.822.121 alunos) e também queda de 20,8% entre os alunos com “inscrição gratuita”, aqueles que concluíram o terceiro ano do ensino médio em escola pública ou são bolsistas integrais em escola privada, que representou 239.577 inscritos a menos.

Em novembro de 2021, o Semesp realizou o **lançamento da terceira edição da Pesquisa de Empregabilidade**, produzida pelo Instituto Semesp com apoio da Symplicity, Cia de Talentos e da InfoJobs. O levantamento tem como objetivo apontar a empregabilidade das carreiras por área, revelando a posição dos profissionais e a eficiência do diploma de graduação em termos de rentabilidade e sucesso dos egressos de instituições públicas e privadas de todas as regiões do país. Os resultados apontaram o impacto direto da pandemia da covid-19 para os egressos de 2019 a 2021, que na pesquisa representam 64,4% dos respondentes que não conseguiram emprego.

O Instituto Semesp também produziu a **Pesquisa de Graduação e Pós-Gradu-**

ação (Lato Sensu), que apresentou um diagnóstico sobre os números do ensino superior e a evolução das matrículas de especialização lato sensu nos últimos anos no Brasil. E ainda um estudo sobre o uso de recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino superior, que contribuiu para a realização, pela MetaRed Brasil, do **Mapa de Uso de Recursos TIC**, em parceria com o Univerisia e com apoio da UniRede.

O Instituto Semesp realizou ainda, no período de julho a setembro de 2021, um estudo com uma amostra de 2.439 estudantes de 167 instituições de ensino superior privadas e públicas inscritos no 21º CONIC-Semesp, em sua maioria localizadas na região Sudeste, que revelou **os indicadores socioeconômicos atualizados dos alunos de iniciação científica**, como trabalho, renda, financiamentos, bolsas, procedência e importância de participar do projeto de iniciação científica, entre outros.

Também em 2021, o Instituto Semesp desenvolveu a **segunda edição da pesquisa sobre aulas remotas**, para conhecer as principais dificuldades e aprendizados que a pandemia de covid-19 deixou na vida educacional de alunos e docentes de cursos de graduação. O estudo, que teve como objetivo principal traçar um diagnóstico e buscar um aprimoramento das diversas metodologias educacionais, apresentando a visão do aluno e a visão do professor de graduação.

Outro levantamento desenvolvido pelo Instituto foi o **Guia Salarial do Ensino Superior**, um importante, amplo e valioso material que traz diversas informações sobre o mercado de trabalho e indicadores salariais de diferentes cargos ocupados em instituições de ensino superior no Brasil, com o objetivo de auxiliar o planejamento e a gestão das IES.

A primeira pesquisa do Instituto Semesp em 2022 teve início em fevereiro, com o objetivo de **promover o levantamento de informações sobre captação e rematrícula nas IES privadas de todo o Brasil**. A pesquisa acompanhará através de indicadores como o setor educacional vem sendo impactado nesse período de pandemia, que já chega ao seu terceiro ano, depois de afetar o ensino superior em 2020 e 2021. Além da região de localização das IES, a pesquisa contará com recortes para porte e modalidade.

Durante o primeiro período da atual gestão, o Instituto Semesp produziu ainda 10 edições do **Boletim Econômico** e 5 edições do **Boletim Reajuste das Mensalidades**.



O ENSINO SUPERIOR SE REINVENTOU

E MULTIPLICOU AS FORMAS DE ENTREGA PARA ATENDER MAIS E MELHOR OS JOVENS QUE QUEREM CURSAR UMA GRADUAÇÃO.



FNESP-Semesp

Depois de uma edição totalmente virtual em 2020, em virtude das medidas de distanciamento social causadas pela pandemia da Covid-19, o **Fórum Nacional do Ensino Superior Particular Brasileiro (FNESP) ganhou sua primeira versão híbrida**, no ano inaugural da nova gestão do Semesp.

Com o FNESP acontecendo presencialmente nas instalações do World Trade Center de São Paulo, uma pequena parte do público, com muita segurança, pode participar diretamente no local e outra maior parte acompanhou remotamente a programação, em uma **plataforma desenhada especialmente para o evento**.

Com o tema “Educação Superior além da crise: por que as IES não vão desaparecer?”, o 23º FNESP reuniu **283 participantes em sua versão presencial e mais de 1 mil participantes remotos**. Esse público formado por mantenedores, gestores de IES e profissionais ligados ao setor do ensino superior acompanhou a abertura a cargo da presidente do Semesp e da presidente do CNE Maria Helena Guimarães de Castro, seguida palestra inicial de Walter Longo, especialista em Inovação e Transformação Digital, que abriu o evento falando sobre a urgência da transformação digital para as IES. O ministro da Educação Milton Ribeiro encerrou a primeira parte do programa.

Outros palestrantes destacaram-se ao longo do evento, como Giorgio Marioni, gestor de Ensino Superior e Internacionalização da International Association of Universities (IAU); o escritor do The Chronicle of Higher Education, Lee Gardner; o diretor de Educação e Skills da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, Andreas Schleicher; Anna Carolina Muller Queiroz, Fellow na Stanford University; Pablo Acosta, coordenador Setorial de Desenvolvimento Humano para o Brasil do Banco Mundial; e Rebecca Natow, professora de Professora de Liderança e Política Educacional na Universidade Hofstra; além da presença de várias autoridades.

Temas relevantes para o setor também foram discutidos em uma série de sessões simultâneas disponíveis na programação, tanto para o público presencial quanto remoto. E, pelo quarto ano consecutivo, estudantes universitários de vários estados participaram do **Hacklab, maratona empreendedora** que premia alunos de graduação por soluções inovadoras para problemas reais do ensino superior brasileiro.



Regionais

A disponibilização de **informações e orientação especializada** pelo Semesp para mantenedores e gestores das IES através das Jornadas Regionais foi estimulada em 2021, com a realização de transmissões on-line e em tempo real que contemplaram as regiões de São José do Rio Preto, Santos, Marília, Ribeirão Preto e Campinas.

Um incremento importante da 17ª edição das Jornadas Regionais foi a realização do **evento voltado para as instituições de ensino superior de Minas Gerais**. E, pela primeira vez, as palestras e debates foram direcionados para a Região Metropolitana de São Paulo e também para a Região Sul do país, abrangendo IES do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Os eventos foram abertos pela presidente Lúcia Teixeira, que destacou os avanços da entidade em seu diálogo, não apenas com as IES, mas com órgãos como o MEC, Inep e CNE. O novo formato permitiu que os associados e demais IES interessadas de cada região acompanhassem remotamente, além de **uma série de palestras sobre dados mercadológicos**, panorama econômico e tendências locais, com base no Censo da Educação Superior de 2019, apresentadas pelo diretor executivo do Semesp Rodrigo Capelato, a abordagem por outros executivos da entidade, de temas de interesse do setor educacional escolhidos pelas próprias associadas por meio de consulta realizada pelo Semesp.

Em março, as Jornadas Regionais do Semesp levaram seu palco virtual para Minas Gerais, a **apresentação de uma série de dados sobre o cenário do estado e de**



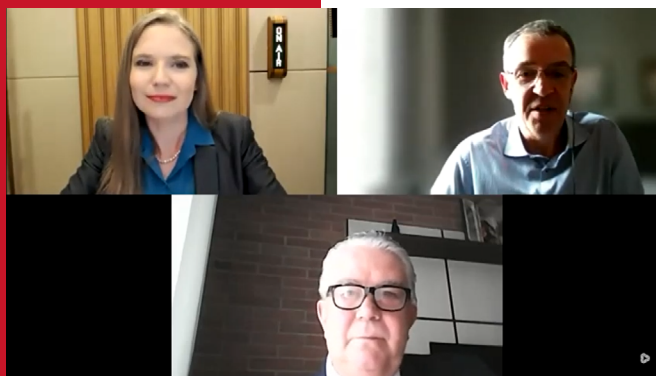
suas mesorregiões: Campo das Vertentes, Central Mineira, Jequitinhonha, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Noroeste de Minas, Norte de Minas, Oeste de Minas, Sul/Sudoeste de Minas, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Zona da Mata. Um dos destaques foi a realização de uma palestra contando o case de uma IES regional, a Unifenas, sobre **as oportunidades geradas pela pandemia para adoção de novos modelos educacionais** com foco no desenvolvimento de competências.

Em maio, durante as Jornadas Regionais da Região Sul, o Semesp apresentou o **Panorama do Ensino Superior**, com dados estatísticos, econômicos e mercadológicos do setor de ensino superior privado e público dos **estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina**, além de dados do setor no

Brasil, e também um guia sobre como implementar um programa de crédito educativo próprio e ofertar aos estudantes para o custeio das mensalidades.

Em todas as Jornadas Regionais de 2021, **para auxiliar as IES na elaboração de estratégias e planejamento**, o gerente de financiamentos do Semesp, Alexandre

Mori, apresentou uma palestra sobre crédito estudantil próprio das IES, e o diretor jurídico da entidade, José Roberto Covac, debateu uma série de questões relacionadas à aplicação da legislação educacional em tempos de pandemia, como o ensino remoto e a EAD, e os aspectos que disciplinam suas ofertas, os protocolos necessários, o teletrabalho, a oferta de disciplinas práticas e a necessidade do regulamento, e como se preparar para cumprir a LGPD.



CONIC-Semesp

A vigésima primeira edição do maior congresso de iniciação científica do Brasil foi realizada de 7 a 10 de dezembro de 2021, mais uma vez de forma remota, 100% online e síncrona, por causa da pandemia da covid-19. Com apresentação de

mais de 1.300 trabalhos em quatro áreas de conhecimento

(Ciências Biológicas e Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Sociais Aplicadas), **avaliados por mais de 140 avaliadores,**

o 21º CONIC-Semesp mostrou a pluralidade de estudantes do ensino superior e reforçou a importância da ciência e da pesquisa para a sua formação.

Nessa edição o **evento teve como tema “Pesquisa Salva o Mundo”** e os trabalhos premiados receberam prêmios de R\$ 2.500,00 na categoria “Concluído”, e de R\$ 1.000,00 na categoria “Em Andamento”, além do Prêmio de Incentivo à Preservação Ambiental, no valor de R\$ 1.500,00, entregue a pesquisa relacionada à preservação do meio ambiente ou à descoberta de alternativas sustentáveis do ponto de vista ambiental.



151

IES participantes



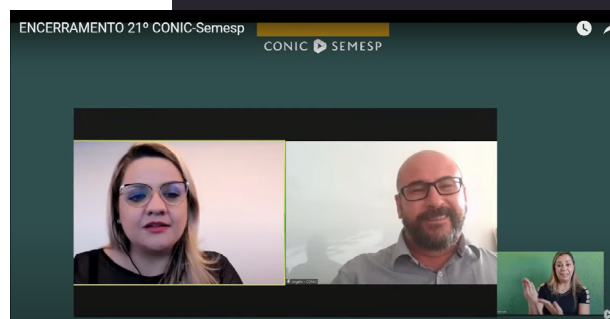
2.172

Alunos



957

Professores



Marketing, comunicação e eventos

As atividades de marketing, comunicação e eventos do Semesp foram intensificadas durante o primeiro ano da atual gestão. As ações desenvolvidas **estimularam uma expressiva e proveitosa participação dos associados** nas diversas iniciativas da entidade, que desde o início da pandemia passaram a ser transmitidas on-line para todo o país.

Um **impressionante volume de webinars e lives** foi realizado durante esse período, com convidados nacionais e internacionais, além dos grandes e tradicionais eventos da entidade, como o FNEESP, o CONIC e as Jornadas Regionais. Esse incremento atraiu um crescente interesse e permitiu o **compartilhamento de ideias, projetos e ações** voltados tanto para o setor acadêmico quanto para as áreas de gestão das IES, com a presença de um grande número de participantes.

Novas ferramentas de comunicação foram criadas **ampliando o processo de divulgação das atividades** da entidade junto às mantenedoras e IES associadas, ao setor do ensino superior em geral, às autoridades públicas e à própria sociedade.

Diálogos Contemporâneos

O projeto **Diálogos Contemporâneos** foi uma das iniciativas que caracterizaram o novo impulso à atuação do Semesp. Realizado em parceria com o Centro Universitário Newton Paiva e o Centro Universitário Facens, e com o apoio de mais uma dezena de IES, o projeto tem como objetivo **engajar e desenvolver a responsabilidade social dos estudantes do ensino superior**, com a discussão de temas capazes de causar impacto e ajudar na construção de um mundo melhor.

Inspirado nos conceitos destacados no documentário "Francesco", sobre o Papa Francisco, **dirigido por Evgeny Afineevsky**, e contando com a participação do diretor norte-americano nos painéis de diálogo, o projeto nasceu para desenvolver



68

eventos



7.162

participantes



323

IES participantes

uma geração mais consciente e inspirar os estudantes do ensino superior a serem protagonistas das mudanças que precisam ser feitas.

O primeiro painel de diálogo do projeto foi realizado em agosto de 2021, e abordou o tema da **formação**

de líderes conscientes e inspiradores para atuar como agentes de transformação e promover mudanças positivas e de caráter igualitário. Participaram do painel a líder de Sustentabilidade e Impacto Social do Santander, Jandaraci Araujo, o diretor Evgeny Afineevsky e o presidente do Conselho Nacional da Juventude do Brasil, Marcus Barão.

Em setembro, o segundo painel abordou **as crises econômicas e o aumento da miséria e da fome**, com a participação da empresária Alcione Albanesi, do cofundador do Grupo Anga, Dario Neto, e do doutor em Economia pela USP Samuel Pessoa. No mês de outubro, o tema debatido foi a diversidade de gênero, com o fundador da comunidade colaborativa 99jobs Du Migliano, o diretor Evgeny Afineevsky e a cofundadora da edutech PLURIEbr Viviane Elias Moreira. Em novembro, o terceiro painel discutiu as **mudanças climáticas**, com o ativista Luciano Frontelle e a analista de Projetos de Baixo Carbono do ICLEI América do Sul, Flavia Speyer.

A programação será retomada em 2022, no mês de março, com a realização do quarto painel de diálogo, sobre a **crise dos refugiados**, com participação do ativista pelos Direitos Humanos Fernando Rangel e da refugiada da República Democrática do Congo Sylvie Mutiene.

Seminário O Futuro do Ensino Superior

Com apresentações de pesquisas e discussões em torno de **temas como o ensino híbrido e o retorno**



do modelo presencial, o Semesp realizou, em agosto de 2021, a quinta edição do Seminário O Futuro do Ensino Superior.

O seminário foi iniciado pela presidente do Semesp e com a apresentação de uma pesquisa realizada pelo GT de Inovação do Semesp sobre o **uso de tecnologias para o ensino superior**, que aponta as principais iniciativas e prioridades tecnológicas abraçadas pelas IES em relação ao patamar do ensino superior vivenciado em 2019, antes da pandemia da covid-19.

Os participantes puderam escolher entre cinco workshops sobre ensino híbrido, a partir de diferentes perspectivas, que envolveram desde os formatos e ferramentas utilizados, até o impacto sobre a gestão da aula, avaliação formativa e personalização, uso de dados, projetos educacionais flexíveis e como transformar o ensino em aprendizagem.

Prêmio de Inovação no Ensino Superior

O seminário O Futuro do Ensino Superior foi concluído com o anúncio dos vencedores do **Prêmio de Inovação no Ensino Superior “Prof. Gabriel Mario Rodrigues”**, que homenageia uma das maiores lideranças e um dos principais responsáveis pela relevância alcançada pela educação superior privada no país, falecido em janeiro de 2021, aos 88 anos.

Criado pelo Semesp para estimular o desenvolvimento de experiências inovadoras em metodologias educacionais e em gestão educacional e de cursos, o prêmio é dividido em duas categorias: **Instituição de Ensino Superior**, para IES públicas ou privadas de todas as regiões do Brasil, representadas por um de seus dirigentes; e **Educador**, para professores ou gestores educacionais, inscritos individualmente ou em grupo.



Webinar Nova Regulamentação do CEBAS

Em fevereiro de 2021, o Semesp realizou o webinar **Nova Regulamentação do CEBAS**, sobre a Lei Complementar Nº 187/2021, que regula os procedimentos para obtenção de CEBAS e dispõe sobre os requisitos à imunidade tributária às contribuições sociais.

Participaram do webinar o diretor jurídico do Semesp e sócio da Covac Sociedade de Advogados, José Roberto Covac, e os sócios da Covac Kildare Araújo Meira, Janaina Rodrigues Pereira e José Roberto Covac Junior.

Com o objetivo de **antecipar e mapear as principais dúvidas dos associados** do Semesp decorrentes da nova regulamentação do CEBAS, o Semesp prepara uma pesquisa que deverá ser encaminhada também ao MEC para aperfeiçoamento da política CEBAS no momento da elaboração do decreto regulamentador.

Série de webinars Cenário no Ensino Superior no Mundo Atual

Em abril, o Semesp realizou, em parceria com o Consórcio STHEM Brasil, o webinar Cenário do Ensino Superior no Mundo Atual, com o objetivo de identificar como as IES estão se organizando globalmente nos tempos pós-pandemia.

Participaram da série especialistas dos EUA, Brasil, Índia e Europa: a editora-chefe do The Chronicle of Higher Education, Liz McMillen, o presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, Joaquim José Soares Neto, a secretária geral da Associação das Universidades Indianas, Pankaj Mittal, e o consultor para organizações como a Comissão Europeia, Unesco, Banco Mundial, IAU e Parlamento Europeu, Hans de Wit.



VII Fórum STHEM Brasil

Ainda no mês de abril foi realizado o VII Fórum Internacional de Inovação Acadêmica do Consórcio STHEM Brasil, com o tema: **“Inovação Acadêmica e Aprendizagem Ativa”**, com apoio do Complexo de Ensino Superior Meridional (IMED). O evento on-line teve 7 workshops e 2 palestras, e no encerramento o Consórcio premiou 11 trabalhos de um total de 200 apresentados nos três dias de realização.



Evento Metared Brasil

Abril também foi o mês do evento virtual da MetaRed Brasil, que apresentou os resultados da pesquisa Avaliação de Competências Digitais dos Docentes do Ensino Superior Brasileiro, realizada pelo GT de Tecnologias Educacionais da MetaRed Brasil, de forma articulada com o Joint Research Centre (JRC), da União Europeia, e com apoio do Semesp, da Uniersia e da Universidade Cruzeiro do Sul. A presidente do Semesp e da Metared Brasil, Lúcia Teixeira, fez na abertura um panorama sobre a importância do tema.

Além da pesquisa, o evento também organizou o painel Diálogos sobre as Competências Digitais dos Professores, com a participação do especialista em educação João Cossi Fernandes, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), da pesquisadora do JRC, Andreia Inamorato, e da reitora da Universidade de Évora, em Portugal, Ana Costa Freitas. Ao final, o Prof. Marco Antonio Garcia de Carvalho apresentou o Mapa de Uso de Recursos TIC, novo projeto da MetaRed Brasil realizado com apoio do Semesp. O objetivo do Mapa é conhecer o estado atual do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas à aprendizagem na educação superior brasileira.

Webinar Evasão Durante a Pandemia

No mês de maio foi a vez do webinar Evasão Durante a Pandemia, cujo objetivo foi apresentar exemplos de estratégias de IES brasileiras para mitigar a questão. O evento contou com apresentações de três instituições: Fundação Hermínio Ometto (FHO), Unicesumar e Universidade Veiga de Almeida.

Webinar Boas Práticas para a Curricularização da Extensão

Com o objetivo de apresentar ideias e estratégias para incluir as atividades de extensão ao currículo dos cursos da forma mais adequada e seguindo a legislação o Semesp realizou, em maio, o webinar Boas Práticas para a Curricularização da Extensão. Três profissionais de diferentes IES apresentaram exemplos e projetos de suas áreas de extensão de vários cursos.

Webinar Captação de Recursos no Terceiro Setor

No mês de junho o Semesp realizou o webinar Captação de Recursos no Terceiro Setor com o objetivo de discutir o tema a partir da legislação e aspectos práticos, apresentando **como as entidades beneficentes podem captar recursos dentro da lei**.

O evento contou com as falas de José Roberto Covac, diretor Jurídico do Semesp, de Marcos Mendes da Rocha, fundador do Instituto Apoio Brasil e Instituto Brasileiro de Negócios Sociais, e de Janaina Rodrigues Pereira, advogada especializada no terceiro setor e sócia da Covac Sociedade de Advogados.

Webinar Plano de Retomada das Aulas Presenciais

Em julho de 2021, o Semesp promoveu



o webinar Plano de Retomada das Aulas Presenciais, realizado com o objetivo de **apontar caminhos para as IES retornarem às atividades presenciais** depois de quase um ano e meio de aulas remotas, com a abertura pela presidente do Semesp, situando o papel das IES nesse momento histórico.

Para apresentar exemplos de como as IES estavam se preparando para a retomada, estabelecida para o início do mês de agosto daquele ano, o webinar trouxe **cinco exemplos de instituições de diferentes portes**, para mostrar possibilidades diversas de como essa volta poderia ocorrer, considerando projetos pedagógicos e especificidades de cada curso e IES.

Webinar Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Reajuste das Mensalidades

Em setembro, com o objetivo de esclarecer dois temas importantes e pautas anuais de interesse das instituições de ensino superior, o Semesp realizou o webinar Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Reajuste das Mensalidades. O evento detalhou os **cuidados que as IES precisam ter na hora de formalizar e publicar seus contratos de prestação de serviços**, além de apresentar algumas formas para a composição do reajuste das matrículas.



III Encontro de Universidades MetaRed Brasil

Abordando a **Transformação Digital**, o III Encontro de Universidades MetaRed Brasil foi realizado, em outubro de 2021, em parceria com o Semesp. Durante dois dias, o encontro apresentou uma série de painéis e palestras sobre o tema, que envolveram questões como a Lei de Proteção Geral de Dados, segurança digital e o papel do CIO na transformação digital das IES.

Na abertura do Seminário, a presidente do Semesp e da MetaRed Brasil, Lúcia Teixeira, destacou o **caráter internacional da MetaRed e a postura de hub de cooperação do Semesp**, e defendeu que “a invenções e os esforços tecnológicos devem ser alavancados por meio de novos mecanismos de gestão e inovação colaborativa entre universidades, parceiros, fornecedores, clientes, startups, institutos de pesquisa”.

2º Seminário O Admirável Mundo Novo

O 2º Seminário O Admirável Mundo Novo da Educação Superior foi realizado em novembro, de forma virtual, pelo Consórcio STHEM Brasil em parceria com o Semesp.

O evento contou com a presença on-line do reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão; da conselheira da Presidência da Arizona State University, Minu Ipe;

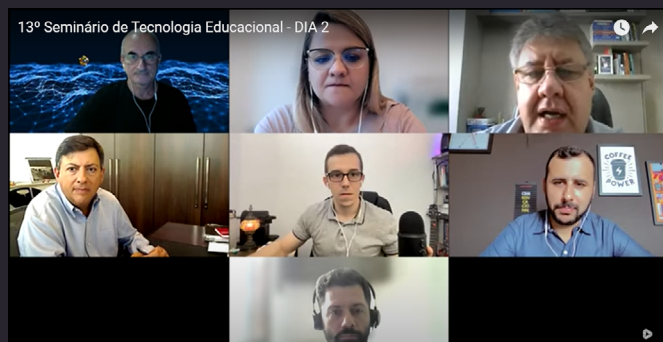


e de Carla Diez de Marina, representante do Instituto Tecnológico de Monterrey, do México.

A presidente do Semesp, Lúcia Teixeira, disse na abertura do Seminário acreditar que a educação do futuro “será personalizada, híbrida e resultado de uma construção coletiva, com boas práticas de inovação, transformação institucional e foco nas novas tendências que surgem a cada instante”.

13º Seminário de Tecnologia Educacional

O Semesp realizou em dezembro de 2021, o 13º Seminário de Tecnologia Educacional, evento on-line com dois dias de duração, que teve como tema os “Desafios de TI na Transformação Digital do Ensino Superior”. O seminário discutiu no primeiro dia questões como a LGPD e a integração de ferramentas de tecnologia dentro do processo de transformação digital das IES. No segundo dia, os participantes acompanharam apresentações sobre como a chegada do 5G e o uso de Inteligência Artificial impactam a educação superior.



Webinar Sistema de Avaliação das IES da Colômbia

No âmbito da iniciativa para elaboração do projeto-piloto de autoavaliação do Semesp, foi realizado em fevereiro de 2022 o webinar Sistema de Avaliação das IES da Colômbia – Valorizando a Autoavaliação.

O encontro on-line contou com a participação de Jose Maximiliano Gómez, vice-ministro de Educação da Colômbia, país que já adota a autoavaliação das IES. O vice-ministro compartilhou os benefícios que a prática da autoavaliação trouxe para a Colômbia, além de detalhar como funciona o sistema de avaliação utilizado no país.

Entrevistas Ensino Híbrido



O Semesp realizou, a partir de agosto de 2021, uma série de entrevistas sobre o ensino híbrido, que buscam identificar **os principais desafios para sua implementação e o impacto das novas tecnologias** na adoção do novo modelo de aprendizagem.

Especialistas como o cientista digital Mauricio Garcia, da Universidade de São Paulo (USP), o professor, pesquisador de projetos educacionais inovadores e autor do blog Educação Transformado, José Moran, e o consultor e professor especialista em projetos de aprendizagem, Paulo de Tarso Barros, **falaram nas entrevistas sobre como desenvolver as competências necessárias** para implementar o ensino híbrido e auxiliar o estudante a navegar por trilhas de aprendizagem personalizadas que o farão, entre outras coisas, aprender a aprender.

Podcast: Educação Superior em Pauta

O podcast semanal Educação Superior em Pauta é o novo canal de comunicação que foi criado pelo Semesp em agosto 2021. Voltado para o debate e a análise das principais pautas do ensino superior, o programa apresenta entrevistas com especialistas sobre os acontecimentos e temas mais relevantes relacionados à educação superior, e desde o primeiro episódio vem conquistando novos ouvintes a cada dia. Financiamento estudantil, políticas públicas educacionais, Enem, capacitação e formação de docentes, gestão e governança, avaliação e indicadores, são alguns dos tópicos que já foram abordados em quase 20 episódios já lançados, e que agora estão sendo realizados em parceria com a plataforma Revista Ensino Superior.



Mídia

O Semesp manteve no período sua posição de maior produtora e principal fonte de dados e estudos sobre o ensino superior para a imprensa, que repercutiu os eventos, as análises e pesquisas e os posicionamentos do Semesp sobre os principais temas do segmento.

O Semesp concedeu um grande número de entrevistas on-line e presenciais e registrou um grande número de artigos e matérias publicadas, gerando conteúdo informativo e de novos conhecimentos.

Artigos

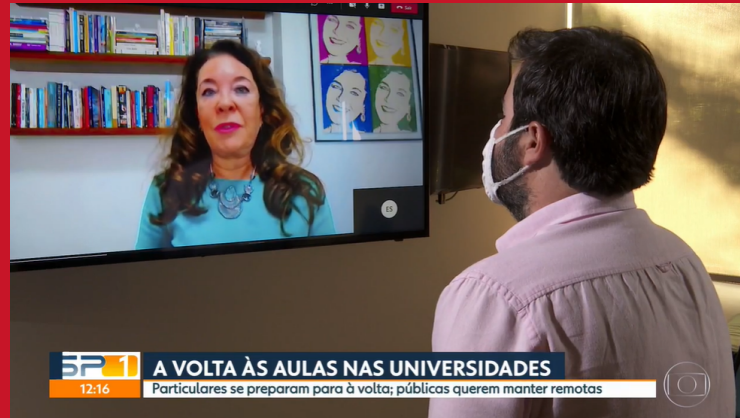
A crise no ensino superior privado foi tema de artigo da presidente do Semesp, Lúcia Teixeira, **publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo, em junho de 2011**. Nele a autora defende que é fundamental a criação de políticas de estímulo ao



ingresso da população mais jovem na educação superior por meio dos programas de financiamento estudantil. “Simultaneamente às políticas de acesso, é imprescindível incentivar a transformação digital para ampliar as formas de entrega de conhecimento e possibilitar a revolução dos currículos, aumentando

as possibilidades de escolha das trilhas percorridas pelos alunos, respeitando as suas individualidades”, diz o texto.

Em setembro, **o jornal Correio Braziliense publicou artigo da presidente do Semesp**, no qual ela alertava para a ameaça da descontinuidade do Prouni caso o Projeto de Lei nº 2.337/2021 seja aprovado. “Além de uma série de inconsistências, como não garantir uma alteração relevante do modelo de tributação atualmente em vigor e ainda prejudicar os investimentos, o Projeto de Lei nº 2.337/2021, que altera algumas regras do Imposto de Renda, poderá ter outro efeito extremamente danoso. Sua eventual aprovação representará um enorme desestímulo para a continuidade do Prouni, um dos programas mais exitosos do país em seu propósito



de oferecer acesso à educação superior a um grande número de jovens das camadas menos favorecidas da população, que de outro modo não teriam a perspectiva de alcançar uma vida melhor”, escreveu Lúcia Teixeira.

O jornal **Folha de S. Paulo também publicou artigo da presidente do Semesp, em dezembro de 2021**, sobre as ameaças ao Prouni. Com o título “Um entendimento equivocado”, o texto fez um contraponto às críticas à Medida Provisória 1.075, que altera as regras do Prouni, e afirma que as mudanças no programa não prejudicam os alunos de escolas públicas. “Os alunos das escolas privadas de ensino médio não estão roubando as vagas dos estudantes

das escolas públicas. Apenas foi ampliado o escopo do Prouni para abarcar alunos cujas famílias fazem sacrifícios para que seus filhos estudem em escolas particulares, muitas vezes com recursos de parentes e amigos”, ressaltou a presidente do Semesp.

Em fevereiro de 2022, **o jornal Correio Brasiliense voltou a publicar artigo da presidente Lúcia Teixeira**, agora sobre a necessidade urgente do aprimoramento de uma política pública direcionada para o financiamento da educação superior. “O Brasil necessita, urgentemente, de uma política pública direcionada para o financiamento da educação superior. Nos últimos anos, a sociedade brasileira conviveu com uma expressiva diminuição dos programas de financiamento estudantil do governo, e essa situação dificulta ao país alterar,

no futuro próximo ou distante, seu atual quadro de dificuldades, uma vez que a educação superior é um investimento em capital humano que oferece retorno em termos de produtividade da economia e melhoria social”, escreveu a autora.



Matérias

Mapa do ensino Superior

Lançada em junho de 2021, a **11ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil** repercutiu fortemente na mídia. A publicação anual do Semesp, que oferece um panorama completo da educação superior das redes privada e pública do país, por regiões, estados e suas mesorregiões alcançou ampla cobertura da grande imprensa.

Confira abaixo as principais matérias publicadas:

• O Estado de S. Paulo: Matrículas em cursos a distância no ensino superior particular crescem 9,8% no 1º semestre de 2021

"O ensino superior da rede privada sofreu uma queda de 8,9% nas matrículas em cursos presenciais durante o primeiro semestre de 2021, enquanto a modalidade à distância viu a procura subir 9,8% no mesmo período. Os dados são do Mapa do Ensino Superior no Brasil lançado nesta terça-feira, 8, pelo Instituto Semesp, e refletem uma tendência que se mantém desde 2016 e deve aumentar ainda mais no período pós-pandemia".

• Valor Econômico: Novas matrículas em faculdades privadas caem 23% no 1º trimestre

"O volume de matrículas de novos alunos no ensino superior privado caiu 23% no primeiro trimestre deste ano quando comparado ao mesmo período de 2020, segundo pesquisa do Instituto Semesp. A queda foi menor nos cursos de ensino a distância (EAD), cuja redução foi de 8,9%. Nos presenciais, houve queda de 24,9%".

• O Globo: Universidades privadas perdem 350 mil estudantes presenciais em 2021

"As universidades privadas perderam um total de 110 mil estudantes em 2021, segundo projeções do Semesp, passando de 6,44 milhões de estudantes para 6,33 milhões. A variação de apenas 1,7%, entre 2020 e 2021, aconteceu após a perda de 350 mil (8,9%) universitários na modalidade presencial e o ganho de 240 mil (9,8%) estudantes em cursos à distância. Os números estão na apresentação do Mapa do Ensino Superior no Brasil 2021, do Semesp".

• Correio Braziliense: Instituto Semesp lança 11ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil

"O Instituto Semesp lançou a 11ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil em evento on-line realizado na última terça-feira (8). A publicação reúne dados do nível em âmbito nacional, regional e estadual, além de dedicar um capítulo ao ensino médio brasileiro com levantamento que mostra o potencial de crescimento do ensino superior no país".

• G1: Mesmo antes da pandemia, ensino superior privado teve queda de 8,9% nas matrículas de cursos presenciais, indica pesquisa

"Mesmo antes da pandemia, as matrículas em cursos presenciais de graduação no ensino superior privado tiveram queda de 8,9% e aumento de 9,8% na educação a distância, aponta a 11ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, divulgado nesta

terça-feira (8) pelo Instituto Semesp. No ensino a distância, houve crescimento de 9,8%. Levantamento aponta maior evasão entre universitários sem acesso a programas como Prouni e Fies, que ajudam alunos a cursar graduação em universidades privadas".

• UOL: Ensino superior privado tem queda de 8,9% em matrículas, diz pesquisa

"Durante o primeiro semestre de 2021, o ensino superior da rede privada teve uma queda de 8,9% nas matrículas em cursos presenciais. A rede privada é responsável por 75,8% das matrículas de graduação. Os dados fazem parte do Mapa do Ensino Superior no Brasil, divulgado hoje pelo Instituto Semesp".

• UOL: Ensino superior privado tem queda de 8,9% em matrículas, diz pesquisa

"Durante o primeiro semestre de 2021, o ensino superior da rede privada teve uma queda de 8,9% nas matrículas em cursos presenciais. A rede privada é responsável por 75,8% das matrículas de graduação. Os dados fazem parte do Mapa do Ensino Superior no Brasil, divulgado hoje pelo Instituto Semesp, entidade que reúne mantenedoras de ensino superior no Brasil". (Matéria da coluna do jornalista Reinaldo Azevedo).



• **CNN: Brasil Apenas 18,1% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados no ensino superior**
“Por mais que o número de novos alunos no ensino superior do Brasil esteja aumentando, com crescimento de 5,8% entre 2013 e 2019, a taxa dos estudantes que se formam ainda está longe de ser a ideal. De acordo com dados divulgados hoje pelo Instituto Semesp, na 11ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, apenas 18,1% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados no ensino superior e somente 17,4% das pessoas de 25 anos ou mais concluíram um curso”.

• **CNN Brasil: Número de calouros despenca nas faculdades privadas em 2021, aponta pesquisa**
“O número de novos estudantes em faculdades privadas no Brasil caiu em 2021. Os dados são uma projeção, em comparação com o ano passado, e foram divulgados nesta terça-feira (8) pelo Semesp (entidade que representa as mantenedoras de ensino superior). Segundo a entidade, a queda entre os ingressantes é mais acentuada nos cursos presenciais, com retração de 19,8% neste ano. Já para os cursos de Ensino à Distância (EAD), houve estabilidade, com pequena redução de 0,3% dos ingressantes”.

• **SBT: Cresce a presença de alunos com baixa renda familiar no Ensino Superior**
“Um estudo que mapeia o Ensino Superior no Brasil mostrou um aumento da presença de alunos com baixa renda, de um salário mínimo ou menos, nas faculdades. A realidade mostra o empobrecimento dos estudantes e a falta de acesso a programas de financiamento estudantil”.

• **Estado de Minas: Cresce a procura pelo ensino superior privado a distância**
“O ensino superior da rede privada sofreu uma

queda de 8,9% nas matrículas em cursos presenciais durante o primeiro semestre de 2021, enquanto a modalidade a distância (EAD) viu a procura subir 9,8% no mesmo período. Os dados são do Mapa do Ensino Superior no Brasil, lançado ontem pelo Instituto Semesp, e refletem uma tendência que se mantém desde 2016 e deve aumentar ainda mais no período pós-pandemia”.



• **R7: Estudo aponta que ensino superior está estagnado no país**
“Em todo o país, houve um aumento de 1,8% no número total de matrículas em cursos presenciais e EAD, tanto nas redes privada e pública. O número de matrículas na rede privada foi maior, 2,4% (cursos presenciais e EAD). Já na rede pública, 1,5% (cursos presenciais e EAD). O que indica que houve “uma estagnação do número de matrículas”.

• **Gaúcha ZH: Matrículas no Ensino Superior a distância crescem 191% no RS em 10 anos, segundo entidade**
“O Rio Grande do Sul voltou a registrar ampliação de alunos na educação a distância e queda no modelo presencial na rede privada de Ensino Superior. O Mapa do Ensino Superior no Brasil 2021, divulgado pelo Semesp, entidade que reúne mantenedoras de universidades do Brasil, leva em conta dados de 2019, ano anterior à pandemia. Desde 2009, a alta no número de estudantes no formato remoto é de 191%”.

• **Metro News: EAD cresce no Brasil, mas modelo é visto com cautela**
“Uma tendência que vem desde 2016 se acentuou ainda mais na educação brasileira no começo de 2021. O número de matrículas em cursos presenciais de instituições de ensino superior da rede privada diminuiu 8,9% entre 2020 e o primeiro trimestre deste ano. Por outro lado, a quantidade de estudantes nas faculdades particulares na modalidade EAD (ensino a distância) cresceu 9,8% no mesmo período”.

• **Agência Brasil: Matrículas em cursos superiores crescem 1,8% no país em 2019**
“O número de matrículas em cursos superiores presenciais e de ensino a distância (EAD), nas redes privada e pública, cresceu 1,8% em 2019, de acordo

com dados do Mapa do Ensino Superior no Brasil 2021, divulgado hoje (8) pelo Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior do Brasil”.

• **Radioagência Brasil: Evasão do ensino superior privado aumenta na pandemia**

“A evasão no ensino superior privado cresceu no período da pandemia. O número de estudantes fora das universidades e faculdades aumentou de 30% em 2019 para 35,9% no ensino presencial em 2020; e de 35%, em 2019, para 40%, no ensino a distância, em 2020. Os dados são da nova edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, lançado nesta terça-feira (8) pelo Instituto Semesp”.

• **A Tribuna: Matrículas em EAD no ensino superior particular crescem 9,8% no primeiro semestre**

“O ensino superior da rede privada sofreu uma queda de 8,9% nas matrículas em cursos presenciais durante o primeiro semestre de 2021, enquanto a modalidade à distância (EAD) viu a procura subir 9,8% no mesmo período. Os dados são do Mapa do Ensino Superior no Brasil lançado nesta terça (8), pelo Instituto Semesp”.

• **Metropoles: Alunos sem Fies e Prouni têm 4 vezes mais chances de deixar faculdade**

“A taxa de evasão de alunos que não contam com apoio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) ou do Programa Universidade para Todos (Prouni) é até quatro vezes maior que a de estudantes que participam desses programas. Os dados constam na 11ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, publicado nesta terça-feira (8/6) pelo Instituto Semesp. O levantamento tem como base o Censo do Ensino Superior 2019, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), do Ministério da Educação (MEC)”.

STF VOTA POR REABRIR PRAZO DE INSCRIÇÃO DO ENEM PARA ISENÇÃO DE TAXA

8 de setembro de 2021



UNIVERSIDADES SE PREPARAM PARA RECEBER ALUNOS SEMANA QUE VEM

27 de julho de 2021



• **Jovem Pan: Apesar de melhora, Brasil não tem universidades entre as 100 primeiras do mundo**

“O Brasil é o país da América Latina com o maior número de universidades entre as mais reconhecidas do mundo. São 27 instituições que entraram

no ranking — 13 a mais que no ano passado, sendo que 18 delas são federais e nove privadas. A mais bem posicionada é a USP, na posição 121 da lista. Unicamp e UFRJ são as outras brasileiras mais bem posicionadas. Porém, o número de matrículas em cursos superiores presenciais diminuiu este ano. A conclusão é do Mapa do Ensino Superior no Brasil, divulgado nesta terça-feira, 9, pelo Semesp — entidade que representa mantenedoras de ensino superior do país”.

• **O Povo: Ensino superior na pandemia: o desafio de implementar inovações sem perder na aprendizagem**

“De acordo com dados do Mapa do Ensino Superior no Brasil 2021, divulgados terça-feira, 8, do Instituto Semesp, centro de inteligência ligado aos mantenedores de universidades brasileiras, até 2019, o cenário era de extrema bonança. Naquele ano – o último de dados consolidados –, houve aumento de 1,8% no número total de matrículas (2,4% só nas particulares) para cursos presenciais e EAD, nas redes pública e privada”.

• **O Liberal: Pará é o 10º colocado em número de matrículas no ensino superior**

“O Pará é o décimo estado do país entre os que registraram maior número de matrículas no ensino superior, nas redes pública e privada. É o que aponta a 11ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil 2021, divulgada nesta terça-feira (8), pelo Instituto Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior do Brasil. O estudo foi feito com base em dados do Censo da Educação de 2019, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no ano passado”.

• Diário do Pará: Pará lidera em matrículas no ensino superior na região Norte

“Apresentando tendência de crescimento mesmo antes do surgimento da pandemia da Covid-19, a modalidade de Ensino à Distância (EAD) ganhou ainda mais espaço entre as matrículas registradas em instituições privadas de ensino superior no Brasil. Apenas no ano de 2021, as matrículas em cursos presenciais de graduação na rede privada apresentaram uma queda de 8,9%, enquanto as matrículas em cursos EAD cresceram 9,8%”.

• Meio Norte: Piauí apresenta taxa de escolarização no ensino superior acima da média

“Os dados constam no Mapa do Ensino Superior no Brasil, divulgados nesta terça-feira (08), pelo Instituto Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior do Brasil. A 11ª edição do Mapa traz uma compilação de análises e dados sobre o cenário da educação superior no país a partir de informações do Censo da Educação Superior 2020, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), referentes a 2019”.

• Repórter Maceió: 21,7% das matrículas no ensino superior do país estão concentradas na região Nordeste

“Alagoas representa apenas 1,2% do número total de matrículas no ensino superior em relação à média do país. É o que aponta o Mapa de Ensino Superior no Brasil, elaborado pelo Instituto Semesp. Em comparação com a região Nordeste, esse percentual sobe para 5,7%. O mesmo estudo afirma que, em 2019, 66,2% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado foram realizadas em instituições privadas e 72,9% delas em cursos presenciais”.

MINISTRO: DIPLOMA UNIVERSITÁRIO NÃO ADIANTA

24 de agosto de 2021



• Gazeta de Alagoas: AL tem apenas 1,2% dos estudantes universitários

“Alagoas representa apenas 1,2% do número total de matrículas no ensino superior em relação à média do país. É o que aponta o Mapa de Ensino Superior no Brasil, elaborado pelo Instituto Semesp. Em comparação com a região Nordeste, esse percentual sobe para 5,7%. O mesmo estudo afirma que, em 2019, 66,2% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado foram realizadas em instituições privadas e 72,9% delas em cursos presenciais”.

• A União: PB tem taxa de escolarização líquida de 19,3% no Mapa do Ensino Superior

“A Paraíba detém taxa de escolarização líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no Ensino Superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) de 19,3%, maior que a média nacional que é de 17,8%, estando pouco mais da metade dos alunos do Estado (56%) matriculados em instituições privadas. O número de estudantes que buscam pelo Ensino a Distância (EAD) aumentou nos últimos anos, seguindo uma tendência nacional”.

• Desafios da Educação: Ensino a distância cresce 9,8% no primeiro semestre de 2021

“Enquanto o ensino presencial registrou queda de 8,9% no volume de matrículas do primeiro semestre das instituições de ensino superior (IES) privadas, os cursos a distância cresceram 9,8%. Os dados são do Mapa do Ensino Superior 2021, estudo divulgado nesta semana pelo Instituto Semesp”.

Defesa do Enem

O jornal O Estado de S. Paulo e o site G1, publicaram matérias, também em junho de 2021, sobre a defesa pelo Semesp da realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ainda naquele ano. O Semesp divulgou estudo mostrando que, caso o exame fosse adiado para 2022, as universidades federais poderiam ter um prejuízo de cerca de 500 milhões de reais. O estudo foi citado também em matérias do jornal Correio Braziliense e de vários outros veículos quando do anúncio oficial do Enem.

Estudo sobre Enem

Ganhou amplo destaque na mídia estudo do Semesp divulgado em setembro, que mostra que mais de 3 milhões de alunos com “carência aprovada” e “inscrição gratuita” ficaram de fora da edição de 2021 do Enem. A divulgação contribuiu para sensibilizar o STF que, por decisão unânime dos ministros, determinou a reabertura do prazo

EDITORIAL | MAIS POBRES NO ENEM

8 de setembro de 2021



para os pedidos de isenção da taxa de inscrição do exame, conforme matérias de veículos como Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, Correio Braziliense, Jornal Nacional da TV Globo e outros.

Sobre o estudo:

- **Jornal Nacional/TV Globo:** Enem 2021 tem queda de 77% em candidatos que precisam de isenção



- **Folha de S. Paulo:** Enem é o mais branco e elitista em mais de uma década

- **G1 e Globonews:** Enem 2021: Número de pretos, pardos e indígenas inscritos cai mais de 50%

- **Valor Investe:** Enem 2021 tem queda de 77% em candidatos que precisam de isenção de taxa de inscrição

- **UOL: Enem 2021:** Dados mostram elitização do Ensino Superior, diz Semesp

- **R7:** Enem: Estudo do Semesp mostra “elitização do ensino superior”

- **Carta Capital:** Enem tem queda de 77% de inscrições de estudantes pobres

- **Artigo na Folha de S. Paulo:** Enem mais branco e elitista não é mera coincidência

- **Artigo na Folha de S. Paulo:** Enem mais branco e elitista ameaça futuro da população negra e periférica

Sobre a decisão do STF:

- **Folha de S. Paulo (editorial):** Mais pobre no Enem
- **O Estado de S. Paulo:** Enem pode ser adiado com reabertura de pedidos de isenção de taxa

- **UOL: Enem:** “Desci livros da estante”, diz aluno após STF reabrir prazo a isentos

- **UOL:** Maioria do STF vota por reabrir prazo para isenção de taxa do Enem 2021

- **R7:** STF forma maioria para reabrir prazo de isenção na taxa do Enem

- **O Estado de S. Paulo:** STF tem cinco votos favoráveis à reabertura de inscrição do Enem

